



VIDAS, ESCOLAS E COMUNIDADE: JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL NA ESFERA ARGUMENTATIVA, UM TEMA TRANSVERSAL

Aline Soares da Silva¹

Davy Douglas Lima Fernandes²

Igor da Silva Araújo³

Marcos Gabriel Silva Gonçalves⁴

RESUMO

O presente trabalho é um relato de uma experiência relativa à construção e à aplicação de um projeto temático com base nas contribuições de Caretta (2016), intitulado “Vidas, Escolas e Comunidade: justiça socioambiental na esfera argumentativa, um tema transversal” na Escola de Referência em Ensino Médio Professor Cândido Duarte, localizada na cidade do Recife. A atividade insere-se no âmbito do Projeto denominado “Produção de texto na Educação Básica: caminhos entre a escola e a universidade”, coordenado pela Professora Dra. Siane Gois Cavalcanti Rodrigues. O nosso objetivo principal foi ampliar os saberes relativos à argumentação dos estudantes a partir de discussões que envolvem a temática da justiça socioambiental no contexto escolar, comunitário, nacional e mundial. É relevante destacar que a proposta foi desenvolvida para a aplicação em uma turma do 3º ano do ensino médio, considerando os interesses dos discentes e os desafios observados na produção de textos em sala de aula, principalmente no que diz respeito a temas sociais relevantes e que permeiam o cotidiano deles. Nesse contexto, foi planejada uma sequência de aulas baseado no modelo de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) Seguindo a teorização de Cazden et al. (2021) sobre a multimodalidade, a qual integrou os eixos de leitura, análise linguística, produção textual e audiovisual, que buscou sensibilizar os alunos em relação à referida problemática. A articulação da transversalidade presente no ensino de português faz parte do projeto, ao tecer uma relação com a realidade dos alunos, valorizando seus repertórios socioculturais e promovendo o protagonismo juvenil. A experiência possibilitou a ampliação gradativa do engajamento dos alunos, o amadurecimento do olhar crítico sobre a temática e o aprimoramento dos domínios linguísticos (escritos, orais, interpretativos e semióticos). Como resultado, todas as produções desenvolvidas foram reunidas e compuseram uma edição da revista "Conecta" da Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ).

¹Universidade Federal de Pernambuco; e-mail: alinesoares.silva@ufpe.br

²Universidade Federal de Pernambuco; e-mail: davy.douglas@ufpe.br

³Universidade Federal de Pernambuco; e-mail: igor.silvaa@ufpe.br

⁴Universidade Federal de Pernambuco; e-mail: marcos.gabrielg@ufpe.br